



Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

Edição Especial - Julho/2017

XXV Congresso Brasileiro de Paleontologia Ribeirão Preto-SP

*17 a 21 de
Julho de 2017*

*Vida no tempo profundo
a evolução através dos fósseis*



Boletim de Resumos



***Paleontologia
em Destaque***

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia
ISSN 1807-2550

Ano 32 – Edição Especial



Ribeirão Preto – Junho/2017

**ANATOMIA CRANIANA DE UM TIGRE DENTE DE SABRES, *SMILODON*
POPULATOR LUND, 1842 (MACHAIRODONTINAE: FELIDAE) PROVENIENTE
DO ABISMO IGUATEMI, SP.**

BIANCA M. GASPAR¹, MARIELA C. DE CASTRO¹, LUIZ E. ANELLI² & MAX C. LANGER¹

*bianca.gaspar@usp.br, marielacastro@yahoo.com.br, anelli@usp.br,
mclanger@ffclrp.usp.br*

O gênero *Smilodon*, que engloba os popularmente conhecidos tigres-dentes-de-sabre, tem registros em todo continente americano e é conhecido do Oligoceno inicial ao Pleistoceno. Na América do Sul, é representado pela espécie *Smilodon populator*, registrada do Plioceno inicial ao Pleistoceno, e reconhecida por elementos cranianos e pós-cranianos. Em comparação à espécie norte-americana, *S. fatalis*, *S. populator* conta com escassas descrições anatômicas e inferências paleoecológicas na literatura. Além disso, os espécimes sul-americanos mais completos já descritos são provenientes da Argentina. O material aqui apresentado é proveniente do Abismo Iguatemi, uma caverna cárstica da região do Alto Vale do Ribeira, no Estado de São Paulo. Corresponde ao crânio mais completo de *S. populator* já descoberto no Brasil, com idade de 14.580 ± 90 14C, datação essa obtida a partir do colágeno ósseo. Com respeito à sua anatomia externa, o crânio possui como características diagnósticas da espécie o processo glenóide ampliado, processo pós-orbital proeminente, ausência do P2/p2, crista supraoccipital bem desenvolvida, incisivo alargado e grande diastema pós-canino. O crânio preserva toda a região rostral, com os alvéolos dos incisivos, pré-molares e molares, a porção órbito-temporal e o basicrânio. Os arcos zigomáticos estão incompletos, estando ausente do lado direito e carecendo de parte do jugal do lado esquerdo. O material conta também com as duas hemimandíbulas, ambas possuindo apenas o corpo mandibular com p3 e m1 in situ, além dos c1 esquerdo e i3 direito. Uma característica bem marcada da região póstero-ventral é o grande e alargado processo mastoide que encobre a porção externa da bula timpânica e é ponto de inserção de poderosos músculos envolvidos na mordida. Suas principais

medidas são: comprimento craniano, 322 mm; largura bimastoide, 136 mm; largura entre os processos pós-orbitais, 113 mm e largura bizigomática (estimada), 220 mm. Reconhece-se também a ocorrência de remodelamento ósseo no locus do carniceiro superior direito (P4). Infere-se que o animal apresentou doença periodontal em vida, da qual resultou a perda do referido dente, o que afetaria consideravelmente o estilo de vida de um hipercarnívoro como *S. populator*, provocando desde a perda de apetite, de peso e até a morte.

Sessão:
Biotas e ecossistemas do Cenozoico

¹Laboratório de Paleontologia, Departamento de Biologia, FFCLRP/USP, Ribeirão Preto, SP;
²Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental, IGc/USP, São Paulo, SP.